

DESFECHOS MATERNOS RELACIONADOS À INDUÇÃO E CONDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO COM OCITOCINA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Bruna Colaco Bonfim Braz, Mylena Oliveira Pititinga Lima, Érica do Nascimento Sousa, Tatiane da Silva Coelho, Marília Alves Furtado, Ana Kelve de Castro Damasceno

Introdução: A ocitocina é a substância mais utilizada para indução e condução de parto no mundo, pois aumenta a frequência e a intensidade das contrações uterinas, acelerando o trabalho de parto. Seu uso, contudo, traz riscos maternos que precisam ser conhecidos previamente para que haja qualidade na assistência. **Objetivos:** Analisar os desfechos maternos de parturientes com gestação a termo submetidas a indução ou condução de parto com ocitocina e correlacionar as condições maternas após o parto com o uso da ocitocina. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório, documental, e quantitativo, realizado de fevereiro a abril de 2018 na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) com mulheres com gestação a termo e feto viável, submetidas a indução ou condução do trabalho de parto com ocitocina. Os dados foram codificados e organizados na planilha do programa Excel e, em seguida, processados no SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 22.0. **Resultados:** O estudo contou com 113 pacientes e a ocorrência de taquissistolia uterina foi o principal efeito adverso materno da droga (8,3%), seguido de náuseas e vômitos (7,07%) e dor intensa (4,42%). Quanto ao desfecho do parto, 64,6% das pacientes evoluíram para o parto vaginal, com 28,3% das pacientes submetidas à operação cesariana. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de ocitocina é um método eficaz de indução de parto para o alcance do parto vaginal, e que seu uso tem como principais efeitos adversos a taquissistolia uterina e reações gastrointestinais. Agradecimentos ao CNPq por financiar esta pesquisa por meio da auxílio com a bolsa PIBIC.

Palavras-chave: Enfermagem. Ocitocina. Trabalho de Parto. Obstetrícia.